



Celebrar o Natal em ano de pandemia “é confiar-se nas mãos de Deus e assumir o compromisso de sermos reflexo da ternura e da solicitude de Deus junto dos mais frágeis e dos mais necessitados”



Celebrar o Natal em ano de pandemia “é confiar-se nas mãos de Deus e assumir o compromisso de sermos reflexo da ternura e da solicitude de Deus junto dos mais frágeis e dos mais necessitados”

Mensagem de Natal do Reitor do Santuário de Fátima foi divulgada esta manhã

O Santuário de Fátima divulgou esta manhã a mensagem do reitor, Pe. Carlos Cabecinhas, para este Natal. Neste ano pastoral em que os peregrinos são convidados a viver o tema “Louvai o Senhor que levanta os fracos”, o sacerdote falou de um “Deus surpreendente”.

“Esperaríamos que se manifestasse com poder, glória e força, porque o invocamos como o todo poderoso, porém, ele vem até nós, dá-se a conhecer, manifesta-se, numa criança recém-nascida, num bebé completamente dependente dos cuidados de outros”, explica o Pe. Carlos Cabecinhas nesta mensagem divulgada em vídeo.

Num ano particularmente difícil, marcado por circunstâncias particulares, em consequência da pandemia por Covid-19, o reitor do Santuário de Fátima fala de um Deus “que se identifica com a nossa condição frágil, que vem assumir a nossa própria fragilidade, de tal modo que o nosso sofrimento não é estranho a Deus, que as nossas angústias não são estranhas a Deus, que as nossas preocupações não deixam Deus indiferente”.

“Celebrar o Natal é celebrar esta certeza que Deus se aproxima desta nossa fragilidade, se aproxima desta nossa condição limitada, sofredora”, considera o sacerdote.

O Santuário de Fátima vai assegurar as celebrações de Natal e Ano Novo, respeitando todas as regras de segurança previstas, nomeadamente a necessidade de preservar o distanciamento físico entre peregrinos e o uso obrigatório da máscara em todos os espaços do Santuário.

Assim “celebrar o Natal num ano estranho como este, em que a pandemia veio por a nossa fragilidade, é confiar em Deus, é confiar-se nas mãos de Deus, mas é também assumir o compromisso de sermos reflexo da ternura e da solicitude de Deus junto dos mais frágeis e dos mais necessitados”.

Em todas as missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) e na festa da Sagrada Família faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus que neste ano será destinado à Diocese de Pemba em Moçambique, para os deslocados de Cabo Delgado, uma zona norte de Moçambique, onde existe uma grave crise humanitária devido aos ataques perpetrados por milícias fundamentalistas islâmicas, e na qual resultaram mais de 2000 mortes e 560.000 pessoas deslocadas.

No dia 24 de dezembro, tem lugar a missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo na Basílica da Santíssima Trindade, às 23h00. A 25 de dezembro, Solenidade do Natal do Senhor, missa pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Estas celebrações podem ser acompanhadas em direto nos canais digitais do Santuário de Fátima, inclusive no Meo Kanal 707070. A osculação do Menino, este ano será substituído por um gesto com uma vénia devido à situação de pandemia por Covid-19.

O Santuário adotou um conjunto de regras de segurança que passam pelo uso obrigatório de máscara nos espaços fechados e durante as celebrações na Basílica da Santíssima Trindade e na Capelinha das Aparições; o uso de solução desinfetante disponível à entrada dos diferentes espaços; a sinalização dos percursos dentro dos espaços celebrativos com zonas de entrada e de saída distintas e devidamente assinaladas; equipas de acolhedores e painéis informativos sobre os procedimentos a adotar.

A agenda completa está disponível no site oficial em www.fatima.pt.

www.fatima.pt/pt/news/celebrar-o-natal-em-ano-de-pandemia-e-confiar-se-nas-maos-de-deus-e-assumir-o-compromisso-de-sermos-reflexo-da-ternura-e-da-solicitude-de-deus

